CANAIS VIRTUAIS DE COMUNICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO REALIZADO NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO TOCANTINS

PALMAS/TO MAIO/2018

Telma Reijane Pinheiro da Costa - UFT - telmarpc@mail.uft.edu.br
Rosita Félix Delmondes - UFT - rositalima@mail.uft.edu.br
Leonardo Pinheiro Costa Tavares - UBC - leonardo.tavares1911@gmail.com
Renê Dettenborn - UFT - renetet@gmail.com
Danielle Félix Delmondes Figueredo Lima - UFT - admdanielle22@hotmail.com
David Nadler Prata - UFT - ddnprata@gmail.com
Geny Batista Ferreira - UFT - gbatistaferreira@gmail.com

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

Neste artigo, apresentamos um relato de experiência da utilização de Canais Virtuais de Comunicação criados nas plataformas eproinfo e moodle. Os canais tiveram como participantes os professores Multiplicadores da Gerência de Tecnologias Aplicadas à Educação – GTAE, da Secretaria de Estado da Educação do Tocantins – SEDUC e dos treze Núcleos de Tecnologias-NTE, (distribuído estrategicamente nas cidades do Estado do Tocantins). O objetivo é analisar o quantitativo de mensagens e arquivos publicados nos canais e, ainda, o número de canais e cursos criados na SEDUC após sete (7) anos de utilização, de 2010 a 2017. Para isso, foi utilizada a pesquisa descritiva por meio de levantamento de dados nos ambientes virtuais de aprendizagem e-proinfo e moodle, com abordagem quantitativa dos dados. Como resultados, constatamos que o uso do canal virtual de comunicação proporcionou mudanças significativas na forma de interação e comunicação na SEDUC, uma vez que a metodologia adotada foi estendida para outros setores da instituição, como instrumento de comunicação e espaço de formação continuada dos profissionais da educação, tornando sua utilização oficial. A Secretaria de Educação usou esses mecanismos de interação e comunicação com as Diretorias Regionais e, essas, por sua vez, com algumas escolas. A utilização dos canais de comunicação gerou um fluxo de 15.857 mensagens e arquivos proporcionando o registro no ambiente de todo processo histórico de comunicação e interação dos setores que utilizaram essa ferramenta na Seduc. Favoreceu, ainda, a implantação e institucionalização da Educação a Distância online na SEDUC que, atualmente, faz parte da estrutura organizacional, como Gerência de Educação a Distância.

Palavras-chave: Comunicação; Formação; Educação a Distância.

INTRODUÇÃO

A tecnologia vem modificando a vida do ser humano desde os primórdios de sua história. Por ser dotado de inteligência, o homem sempre buscou novas formas de viver melhor, inventando instrumentos para superar os obstáculos impostos pela natureza. Foram várias as tecnologias que mudaram a vida do homem, desde as mais primitivas, como o fogo, a roda e outros artefatos considerados como invenções tecnológicas, até as mais modernas das tecnologias dos dias atuais. Com o passar dos tempos, surgiram outras tecnologias como a escrita, o rádio, o telefone, a televisão, o computador e a Internet que, além de mudar o modo de viver das pessoas, revolucionaram, principalmente, a comunicação durante muitas décadas, funcionando como alavancas de uma nova sociedade.

Em meados de 1970, a rede mundial de computadores, a Internet, ganha maior impulso e veio revolucionar ainda mais a comunicação, que se tornou mais fácil e rápida. A proximidade trazida pela comunicação em rede rompeu com as barreiras de tempo e espaço, fazendo com que não existissem mais lugares distantes e, sim, uma aldeia global[1].

É nessa rede que surgem as plataformas virtuais ou ambientes de ensino aprendizagem que são utilizados como ferramentas para a criação de cursos virtuais para atender diversas áreas que segundo Mckimm, Jollie e Cantillon (2003 apud Pereira 2007, p. 6):

consiste em um conjunto de ferramentas eletrônicas voltadas ao processo ensino-aprendizagem. Os principais componentes incluem sistemas que podem organizar conteúdos, acompanhar atividades e, fornecer ao estudante suporte on-line e comunicação eletrônica.

Com o propósito de melhorar a comunicação e a formação dos integrantes da GTAE e dos NTE, bem como fomentar a interação, a colaboração e a socialização das ações e dos estudos referentes a softwares realizados por cada NTE, criou-se o primeiro canal virtual de comunicação por meio da plataforma e-proinfo como ferramenta de comunicação, interação, colaboração e formação.

[1] ¹ Aldeia Global - O conceito de "aldeia global", criado pelo sociólogo canadense Marshall McLuhan, quer dizer que o progresso tecnológico estava reduzindo todo o planeta à mesma situação que ocorre em uma aldeia.

Neste artigo, propõe-se analisar o quantitativo de mensagens e arquivos publicados nos

canais e, ainda, o número de canais e cursos criados na SEDUC após sete (7) anos de utilização, de 2010 a 2017.

O artigo está distribuído da seguinte forma: O Canal virtual de comunicação - contexto histórico; Base teórica; Metodologia; Resultados e Discussões e Considerações finais.

O Canal virtual de comunicação

O Canal Virtual de Comunicação – CVC, espaço criado em 2010, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA eproinfo[2] teve como objetivo promover a comunicação, interação, colaboração e a formação dos Professores Multiplicadores da GTAE e dos NTE, a distância, bem como socializar as experiências de sucessos obtidas com o uso das tecnologias na educação. Dessa forma, a comunicação se tornaria instantânea e atualizada com materiais e informações publicadas no canal diariamente e profissionais capacitados, uma vez que no diagnóstico do Planejamento Estratégico da Instituição as duas situações apareceram como pontos fracos.

O CVC é um espaço virtual para postagem de materiais de apoio e de troca de experiências, com uma configuração que possibilita a colaboração, a divulgação de ações, bem como, a produção de conteúdos na área de tecnologias educacionais.

A criação do canal teve a seguinte proposição: abriu-se um espaço na plataforma e-proinfo, formato de um curso, habilitando todos os recursos de interação e colaboração disponíveis. Nele foram criados fóruns temáticos, espaço para avisos e uma biblioteca para a disponibilização, envio e recebimento de arquivos.

[2] Plataforma e-Proinfo - é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem do Ministério da Educação – MEC. O primeiro canal virtual foi criado na plataforma eproinfo antiga, hoje desativada e substituída pela plataforma e-proinfo.

No Canal, embora a comunicação e interação fossem de forma assíncrona, por estar utilizando a ferramenta fórum, as publicações eram feitas a todo momento, e a resposta quase que em tempo real, pois o ambiente era monitorado constantemente.

Esse estudo sobre o efeito do canal virtual na comunicação, interação, colaboração e formação dos Professores Multiplicadores da GTAE e dos NTE, fundamenta-se na concepção de Vygotsky (1998), a qual afirma que os aprendentes internalizam melhor os conhecimentos quando se dá por meio de interações com o outro, uma vez que a aprendizagem não acontece de forma isolada. Para Castells, a interação tem um papel

fundamental para o desenvolvimento da mente do indivíduo, por se tratar “de um meio de comunicação, de interação e de organização social constantes (CASTELLS (2003, p.255) ”.

Na dinâmica estabelecida no canal virtual, a inteligência faz parte de uma rede, tornando-se uma “inteligência coletiva”, pois traz uma “mobilização efetiva de competências” dos indivíduos (LEVY, 2003, p. 28).

Nesse sentido, o canal pode propiciar diferentes formas de comunicação e interação, mobilizando o saber coletivo, por ter uma comunicação multidirecional “todos para todos”, em que o indivíduo assume uma postura compartilhada. Nesse contexto, há um sistema de trocas não existindo dessa forma, apenas um autor e, sim, um processo de cooperação mútua entre os envolvidos.

Na implantação, participaram do canal virtual professores Multiplicadores lotados na GTAE e nos NTE do Tocantins. Foram realizadas oficinas para utilização do Canal quanto ao novo modelo que estava sendo implantado no setor para realizar a interação, a comunicação e a formação dos Professores.

Com o propósito de estabelecer as interações, foram criados fóruns temáticos dos cursos, programas, ações e boas práticas relacionadas à inserção das tecnologias nas escolas da rede estadual de ensino do Tocantins. Desse modo, o canal virtual passou a ser visto como um espaço institucional de interação e comunicação entre o GTAE e os NTE.

O maior desafio foi fazer o grupo entender a importância do canal virtual para melhorar a comunicação, a interação e a formação desses profissionais. Foi necessário oferecer oficinas pedagógicas para criação e uso dos canais.

Uso das tecnologias da informação e comunicação para disseminação de conhecimento

As tecnologias da informação e comunicação transformaram a visão de espaço e de território, pois possibilitaram que a informação circulasse de um ponto a outro do planeta, num espaço ínfimo e numa velocidade que praticamente elimina-se o tempo, visto que as pessoas podem estar conectadas a uma rede globalizada, favorecendo, então, a comunicação a distância de forma instantânea.

Nesse novo contexto, muda-se também o conceito de tempo que se tornou não cíclico e

intemporal, com diz (Castells, 2006 p. 526).

No ciberespaço, as pessoas não mais estão presas ao tempo linear, a horários definidos para trabalhar, estudar, interagir com outras pessoas, mas organizam o seu próprio tempo e buscam satisfazer seus interesses nas diversas comunidades, redes sociais e outros espaços virtuais.

Além do conceito de tempo, criou-se, ainda, no ciberespaço, um novo espaço da construção coletiva do saber, não existindo mais dono do saber, uma vez que todos podem construir coletivamente o conhecimento. Hoje, circulam na rede, como afirma Levy (2007, p.74), “intelectuais coletivos”, que criam novas formas de linguagens, universos virtuais, buscando uma comunicação e estilos de vidas diferentes das anteriores.”

A sociedade encontra-se em rede, intensificando as relações entre as pessoas em todo o mundo, promovendo cada vez mais o acesso, a troca e o compartilhamento de informações.

Para Levy (1999, p. 158) “devemos construir novos modelos do espaço do conhecimento”, sendo estes “abertos, contínuos em fluxos, não lineares”

Essas e outras considerações indicam que o advento desse novo ambiente comunicacional multimidiático está alterando um modelo, que por muito tempo orientou a comunicação de massa, ou seja, a distribuição da informação baseada no modelo de “um para muitos”, como ocorreu sempre com a mídia impressa, o rádio e a televisão. Essa alteração faz com que a comunicação hoje ocorra na forma de “todos para todos”, o que contribui para ampliar o fluxo de informações que circulam no mundo.

Nesse sentido, os ambientes virtuais como plataformas de cursos são tecnologias que possibilitam a comunicação, interação, a difusão de conhecimentos e a troca por meio da colaboração. Para Primo, a interação nesses ambientes pode se dar de forma mútua, quando é feita por “processos de negociação”, e reativa quando possui uma “relação de estímulo e resposta”.

Nesse aspecto, o canal virtual criado no ambiente de aprendizagem e-proinfo possibilitou uma interação mútua, pois acontece por meio de processos de negociação, e com ações interdependentes. Nesse caso, cada participante é ativo e influencia o comportamento do outro com suas informações e, também, é influenciado.

Para Almeida (2005, p.2),

essa rede representa mais do que um recurso tecnológico, tendo a função de organizar e viabilizar as ligações (conexões) entre as informações (nós), processá-las, mantê-las em memórias dinâmicas, realizar a busca seletiva e sua atualização instantânea

Para a autora, os ambientes virtuais permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos e desenvolver interações entre pessoas.

Para Santos e Araújo (2009, p. 252), “formar pessoas autoras e que compartilhem informações e conhecimentos de forma colaborativa é, sem dúvida, um dos grandes desafios para as práticas educativas em nosso tempo”.

Metodologia da pesquisa

Para analisar o canal virtual de comunicação do Tocantins quanto aos seus objetivos, escolhemos a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados diretamente nos ambientes virtuais de aprendizagem da SEDUC, o moodle (plataforma oficial da Instituição) e o e-proinfo (plataforma do Ministério da Educação). Em ambos, foram coletados o quantitativo de mensagens publicadas pelos participantes nos fóruns temáticos, nos arquivos disponibilizados no espaço biblioteca e nos canais virtuais e cursos criados no período de 2010 a 2017.

Resultados e discussões

Fomentar a comunicação, a interação e a formação por meio do acesso às discussões e materiais de apoio e aos resultados de estudos referentes ao uso de tecnologias na educação, disponíveis no canal virtual, podem possibilitar trocas de experiências e produção do conhecimento entre os participantes NTE e GTAE.

O estudo se faz necessário para reconhecer a importância da análise da utilização do canal virtual e suas contribuições para a melhoria da utilização de tecnologias na educação.

Ao analisar o gráfico 1, a seguir, nota-se que, a partir da implantação da metodologia de uso do canal virtual, desde do início em 2010 até 2017, houve um crescimento considerável na criação de canais virtuais para os setores da Secretaria da Educação. Aparece, ainda, no mesmo gráfico, o fluxo de mensagens em 2010 e o crescimento até 2017.

Gráfico 1 - Números de arquivos e fluxos de mensagens

Nos canais virtuais, de 2010 até os dias atuais, circularam em torno de 8.616 mensagens e 7.241 arquivos disponibilizados.

Nesse 2º gráfico, a seguir, destaca-se a implantação de cursos, inicialmente tímida e, posteriormente, um crescimento considerável.

Gráfico 2 - Implantação de cursos

Considerações Finais

O presente trabalho demonstrou que a utilização do canal virtual, criado nas plataformas virtuais e-proinfo e moodle da SEDUC, contribuiu para melhorar a comunicação, a interação e a formação dos participantes, uma vez que os resultados mostraram que houve crescimento no quantitativo de mensagens e arquivos publicados nos canais e, ainda, no número de canais e cursos criados na SEDUC após sete anos de utilização, de 2010 a 2017.

A comunicação estabelecida nos canais, durante esses anos, produziu um total de 15.857 mensagens e arquivos, deixando o registro de todo o fluxo de informações que servirá de base para a ampliação do uso do canal virtual por outros setores da SEDUC.

Demonstrou se também, por meio da análise, que o uso desta ferramenta teve grande relevância para a Instituição, uma vez que foi a partir dessa experiência que a SEDUC institucionalizou a educação a distância que, atualmente, faz parte da estrutura organizacional, como Gerência de Educação a Distância.

Portanto, utilizar ambientes virtuais de aprendizagem é uma estratégia que se torna viável para estabelecer a comunicação e disseminar o conhecimento, na medida em que possibilita a interação entre os participantes.

Como indicação para trabalho futuro, propomos o estudo de caso da implantação da Educação a Distância na SEDUC, uma vez que essa surgiu a partir da cultura de criação e uso do canal virtual de comunicação.

Referência

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Integração de tecnologias com as mídias digitais**. Boletim do Salto para o Futuro. Série Integração de tecnologias, linguagens e representações, TV-ESCOLA-SEED-MEC, 2005. Disponível no site: <http://www.tvebrasil.com.br/salto>.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. Vol. I: A Sociedade em Rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

LEVY, P. **A Inteligência Coletiva – Por uma antropologia do ciberespaço**, 5 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

_____. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999;

POLISTCHUCK, Llana, **Teorias da Comunicação**, Rio de Janeiro, Editora Campus, 2003.

PRATA, David et al. **Dialogue Analysis in Collaborative Learning. International Journal Of E-education, E-business, E-management And E-learning**. San Bernardino, CA, p. 365-372. set. 2012.

PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; MCKIMM, JOLLIE e CANTILLON. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. In: PEREIRA, Alice T. Cybis. (orgs). **AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007.

PRIMO, **A interação mediada por computador: a comunicação e a educação a distância segundo uma perspectiva sistêmica relacional**. 2003. 240f. Tese (Doutorado em Informática na Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS.

SANTOS, E. O.; ARAÚJO, M. M. S. **A interface glossário do Moodle e construção interativa de conteúdos abertos em cursos online**. In: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Org.). **MOODLE: estratégias pedagógicas e estudos de caso**. Salvador. Lyn Alves, 2009. p. 235-256.

SANTOS, George França dos. **A Produção e Concepção de Conhecimento Segundo os Professores em Ambientes Hipermediáticos de Aprendizagem: uma análise a partir do olhar da experiência**. 2006. 200 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.